



POTENCIAL DE *Proprioseiopsis cannaensis* (Muma) (ACARI: PHYTOSEIIDAE) PARA O CONTROLE DE ÁCAROS-PRAGA DO PINHÃO-MANSO EM GURUPI, TO

POTENTIAL OF *Proprioseiopsis cannaensis* (Muma) (ACARI: PHYTOSEIIDAE) TO CONTROL PEST MITES IN PHYSIC NUT IN GURUPI, TO

E.B. Azevedo¹, F.A. Santos², R.A. Sarmento², M. Pedro-Neto² & R.C. Castilho¹

¹PPG Entomologia Agrícola (Agronomia), Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP, Jaboticabal; ²Laboratório de Ecologia Funcional e Aplicada, Universidade Federal do Tocantins - UFT, Gurupi.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o desenvolvimento e os aspectos de fertilidade de *Proprioseiopsis cannaensis* sob dieta de pólen de mamona e ácaros-pragas *Tetranychus bastosi* e *Polyphagotarsonemus latus*. *Proprioseiopsis cannaensis* tem sido encontrado em plantas de pinhão-manso (*Jatropha curcas* L.), podendo este ácaro predador apresentar potencial como agente de controle biológico. Espécimes do predador oriundo da criação estoque foram isolados em discos de folha de 3 cm, sobre uma camada de ágar/água em placas Petri de 3,5 cm. Foram fornecidos 40 ácaros-pragas em para os tratamentos com *T. bastosi* e *P. latus* para que o alimento se mantenha em abundância. Utilizou-se filme de PVC na superfície superior da placa de Petri, com a finalidade de evitar a fuga dos ácaros. Foram observados a cada 12 horas nos estágios imaturos e 24 horas no estágio adulto. Essa metodologia foi utilizada em todos os tratamentos, sendo realizadas 50 repetições respectivamente para os tratamentos com pólen, *T. bastosi* e *P. latus*. Os resultados obtidos foram que o ácaro predador *P. cannaensis* quando submetido às dietas de pólen de mamona e *P. latus* a duração do seu desenvolvimento foram próximos (6,59 e 6,53 dias respectivamente). No entanto, quando o predador foi alimentado com *T. bastosi* não apresentou desenvolvimento completo. O período de pré-oviposição e oviposição quando submetidos a dietas de Pólen de mamona foram 6,7 e 6,8 dias e de *P. latus* 6,4 e 8,4 dias. Os parâmetros biológicos observados foram $R_0 = 5,25$; $T = 18,39$; $rm = 0,07$; $\lambda = 1,094$ e $TD = 7,7$ para pólen de mamona e $R_0 = 6,86$; $T = 17,62$; $rm = 0,11$; $\lambda = 1,16$ e $TD = 6,36$. Sendo assim, *P. cannaensis* não é indicado para o controle biológico de *T. bastosi*, tendo a necessidade de outras fontes alimentares para completar a fase imatura e obter bom desempenho na fase reprodutiva. Quando comparado às outras dietas oferecidas à *P. cannaensis*, apesar dos resultados serem baixos essas dietas permitiu que o ácaro predador completa-se o ciclo de desenvolvimento.

Palavras-chave: controle biológico, Tarsonemidae, Tetranychidae